

UNILEÃO
CENTRO UNIVERSITÁRIO LEÃO SAMPAIO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM BIOMEDICINA

FERNANDA RODRIGUES GOMES

**VERIFICAÇÃO DA EFICÁCIA ENTRE DOIS TIPOS DE TRATAMENTO PARA
ESTRIAS BRANCAS EM MULHERES DA CIDADE DE JUAZEIRO DO NORTE -
CEARÁ**

Juazeiro do Norte – CE
2019

FERNANDA RODRIGUES GOMES

**VERIFICAÇÃO DA EFICÁCIA ENTRE DOIS TIPOS DE TRATAMENTO PARA
ESTRIAS BRANCAS EM MULHERES DA CIDADE DE JUAZEIRO DO NORTE -
CEARÁ**

Trabalho de Conclusão de Curso – Artigo Científico, apresentado à Coordenação do Curso de Graduação em Biomedicina do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio - UNILEÃO, em cumprimento às exigências para a obtenção do grau de Bacharel.

Orientadora: Prof^a. Ma. Vivianne Cortez Sombra Vandesmet.

FERNANDA RODRIGUES GOMES

**VERIFICAÇÃO DA EFICÁCIA ENTRE DOIS TIPOS DE TRATAMENTO PARA
ESTRIAS BRANCAS EM MULHERES DA CIDADE DE JUAZEIRO DO NORTE -
CEARÁ**

Trabalho de Conclusão de Curso – Artigo Científico, apresentado à Coordenação do Curso de Graduação em Biomedicina do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio - UNILEÃO, em cumprimento às exigências para a obtenção do grau de Bacharel.

Orientadora: Prof^ª. Ma. Vivianne Cortez Sombra Vandesmet.

Data de aprovação: ___/___/___

BANCA EXAMINADORA

**Prof (a): Ma. Vivianne Cortez Sombra Vandesmet
Orientadora**

**Prof (a): Esp. Fabrina de Moura Alves Correia
Examinador 1**

**Prof (a): Ma. Lindaiane Rodrigues Bezerra Dantas
Examinador**

VERIFICAÇÃO DA EFICÁCIA ENTRE DOIS TIPOS DE TRATAMENTO PARA ESTRIAS BRANCAS EM MULHERES DA CIDADE DE JUAZEIRO DO NORTE - CEARÁ

Fernanda Rodrigues Gomes¹
Vivianne Cortez Sombra Vandesmet²

RESUMO

Este estudo teve como principal objetivo verificar a eficácia entre dois tipos de tratamento em mulheres com estrias brancas, visando a obtenção de um efeito clareador e uma melhor aparência nas estrias presentes nas pacientes. Tratou-se de um estudo de caráter qualitativo, onde os procedimentos foram realizados em 5 pacientes com estrias brancas, as voluntárias foram divididas em dois grupos. Onde o grupo A foi utilizado ácido retinóico em duas pacientes, e grupo B ácido glicólico e retinóico em 3 pacientes. As sessões foram realizadas com intervalos de 20 dias entre cada sessão, perfazendo um total de duas sessões. Para realização do procedimento foi feito uma higienização com álcool 70%, posteriormente aplicado o ácido glicólico à 30%, bicarbonato à 10% para neutralizar, água destilada, e finalizando com ácido retinóico à 3%. Foram realizadas fotografias do antes e depois das pacientes, no qual para participar deste estudo todas tiveram que atender aos pré-requisitos exigidos. A utilização associada de ácido glicólico e ácido retinóico houve melhora visualmente na textura e coloração das estrias, o uso isolado apresentou efeito positivo que tornou o resultado satisfatório, tornando eficaz o tratamento com ácido retinóico. Os resultados obtidos e observados nas sessões de *peelings* químicos associados ou não, promove melhora nas estrias tornando um resultado satisfatório nas pacientes. Ao final das duas sessões, conclui-se que o uso do ácido retinóico e ácido glicólico agiram de forma eficaz restaurando o colágeno, aumentando a hidratação da pele e elasticidade epidérmica.

Palavras-chave: Ácido glicólico. Ácido retinóico. Estrias. *Peeling*.

VERIFICATION OF EFFICACY BETWEEN TWO TYPES OF TREATMENT FOR WHITE STRETCHES IN WOMEN OF THE CITY OF NORTHERN JUAZEIRO - CEARÁ

ABSTRACT

This study aimed to verify the efficacy between two types of treatment in women with white streaks, aiming at obtaining a bleaching effect and a better appearance in the striae present in the patients. It was a quantitative study, where the procedures were performed in 5 patients with white striations, the volunteers were divided into two groups. Where group A was used retinoic acid in two patients, and group B glycolic acid and retinoic acid in 3 patients. The sessions were performed at intervals of 20 days between each session, for a total of two sessions. To carry out the procedure, a 70% alcohol hygiene was performed, 30% glycolic acid was applied, 10% bicarbonate was used to neutralize distilled water, and it was finished with 3% retinoic acid. Photographs were taken before and after the patients, in which to participate in this study all had to meet the required prerequisites. The associated use of glycolic acid and retinoic acid showed visual improvement in the texture and staining of the striae, the isolated use presente

¹ Discente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Leão Sampaio, Juazeiro do Norte-CE

² Docente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Leão Sampaio, Juazeiro do Norte -CE

a positive effect that made the result satisfactory, making treatment with retinoic acid effective. The results obtained and observed in the sessions of chemical peels associated or not, promotes improvement in the striae making a satisfactory result in the patients. At the end of the two sessions, it was concluded that the use of retinoic acid and glycolic acid acted effectively restoring collagen, increasing skin hydration and epidermal elasticity.

Keywords: Glycolic acid. Retinoic acid. Stretch marks. Peeling.

1 INTRODUÇÃO

A pele é considerada o maior órgão do corpo humano representando cerca de 12% do peso corporal. Ela apresenta inúmeras células, glândulas, terminações nervosas, vasos sanguíneos, e receptores sensoriais (OLIVEIRA;PEREIRA, 2017). Formada por três camadas distintas epiderme, derme e hipoderme (PEREIRA et al., 2016).

Entre as funções da pele, a principal é atuar como barreira de proteção entre o meio interno e ambiente, prevenindo a desidratação através da perda de água corporal, absorção de substâncias químicas, e invasão de microrganismos da superfície da pele. Além de proteção contra radiação, traumas, termo regulação e sensação tátil (CUNHA; PROCIANOY, 2006).

Diversas funções são atribuídas ao sistema tegumentar atualmente, uma delas é a possibilidade de constituir-se como via de entrada para substâncias terapêuticas. Contudo, a eficiência na liberação, retenção e permeação através dessas camadas da pele podem ser percebidas como barreiras na entrada dos princípios ativos até o tecido alvo (ANTUNES;TASSINARY, 2018). Existem diversos recursos aplicados nas estrias brancas, sendo eles realizados de forma invasiva ou não invasiva (OLIVEIRA, 2016).

As estrias são alterações atróficas definidas como um processo degenerativo cutâneo benigno, caracterizadas por lesões atróficas adquiridas. Podendo ser raras ou numerosas, apresentando uma variação de coloração de acordo com sua fase evolutiva. Logo de início surgem com aspecto de coloração avermelhada e de espessura fina e posteriormente tornando-se esbranquiçadas, e de aparência mais larga. Dispõem-se paralelamente umas às outras, indicando um desequilíbrio elástico localizado, caracterizando uma lesão da pele podendo apresentar-se também um caráter de bilateralidade (SOUSA et al., 2014).

A formação da estria pode estar relacionada a algum comprometimento hormonal caracterizado pelo aumento de glicocorticoides. Podendo ocorrer também devido ao uso tópico ou sistêmico de esteroides em algumas patologias, ou ainda em decorrência de atividade física vigorosa ocorrendo assim o aumento excessivo de massa muscular, e no crescimento intenso e rápido na adolescência (BATISTA; LIMA; OGNIBENI, 2017).

O uso de *peeling* químico é um método utilizado no tratamento de estrias brancas

atróficas que busca promover a renovação celular da epiderme, de modo que este possui capacidade de penetração sobre a pele integra otimizando os resultados. O tratamento utilizado de forma correta seguido de boas práticas, apresenta resultados satisfatórios promovendo uma melhor aparência estética, aumentando a auto estima das mulheres.

A estria é considerada um problema de natureza estética que gera um grande desconforto nas mulheres, podendo ser tratada facilmente através de alguns procedimentos estéticos trazendo impactos significativos por tratar-se de sua aparência. Sendo assim, o presente estudo objetivou verificar a eficácia entre dois tipos de tratamento para estrias brancas em mulheres.

2 METODOLOGIA

O presente estudo tratou-se de uma pesquisa experimental de caráter qualitativo, onde teve como participantes 5 mulheres apresentando estrias de tonalidade branca na região dos glúteos e coxas, com idade compreendida entre 18 e 35 anos, no qual ficaram divididas em dois grupos. O grupo A foi submetido às aplicações com ácido retinóico e o grupo B foi utilizado ácido glicólico associado com retinóico.

O procedimento iniciou-se com o grupo A com 2 mulheres, onde o mesmo foi submetido a uma higienização local com álcool 70%, posteriormente sendo realizado a aplicação com o ácido retinóico à 3% que agiu durante 3 horas. Para utilização do procedimento com ácido glicólico associado com retinóico o Grupo B que teve como participante 3 mulheres, onde foi feito uma higienização local com álcool 70% em seguida aplicado o ácido glicólico à 30% por 15 minutos, e logo após aplicado o bicarbonato à 10% para neutralizar o pH, utilizou-se algodão e água destilada para removê-lo e finalizando com ácido retinóico à 3% por 3 horas. Foram registradas fotografias do antes e depois das pacientes para fins de comparação dos resultados. Depois do termino dos procedimentos as pacientes foram submetidas a responder a um questionário. Os encontros foram realizados no Laboratório de Avaliação Funcional do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio em Juazeiro do Norte-CE, supervisionado por um profissional habilitado.

Teve como critério de exclusão as pacientes que possuíam estrias rubras, propensão a queloides, gestantes, estar realizando outros procedimentos para o tratamento das estrias em questão, fazer uso de corticoides ou anti-inflamatórios e outros esteroides. Condições em que pode haver modificações da qualidade da resposta inflamatória, exercendo assim influência sobre a terapia. Estando inclusas as mulheres que apresentaram estrias brancas, que

concordaram em participar após ler e assinar o termo de consentimento livre pós-esclarecido (TCLE).

O *peeling* apresentou riscos moderados durante as aplicações sendo esclarecidas dúvidas as pacientes. Os benefícios foram diversos, tais como, hidratação da pele, restauração do colágeno, elasticidade epidérmica, além de ter apresentado melhora na aparência e textura da pele.

O projeto foi submetido a o comitê de ética e pesquisa do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, mediante uso da Plataforma Brasil, em obediência as normas da resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 2012).

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO

1) Como você considera a mudança após o tratamento?

A) Satisfatório (houve mudança)

B) Insatisfatório (Não houve mudança)

2) Você percebeu alguma mudança na textura e coloração das estrias ?

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 Aplicação do Ácido Retinóico

A partir dos resultados apresentados, pode-se notar uma melhor aparência visualmente após a realização de duas sessões do *peeling* químico isolado nas pacientes, como tonalidade, e aspecto geral da pele. As fotos de cada paciente foram analisadas com base nos aspectos iniciais e pós-tratamento (figura 1 e 2), sendo posteriormente comparadas à eficácia entre os dois tipos de tratamento.

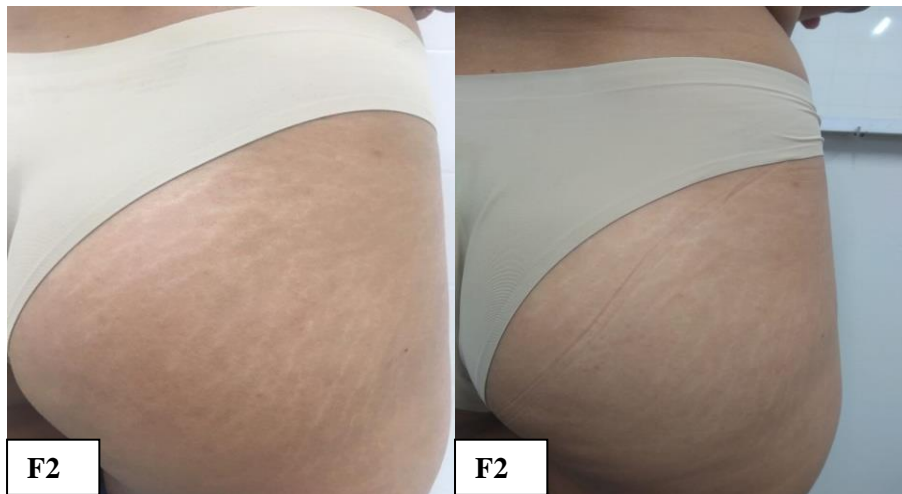
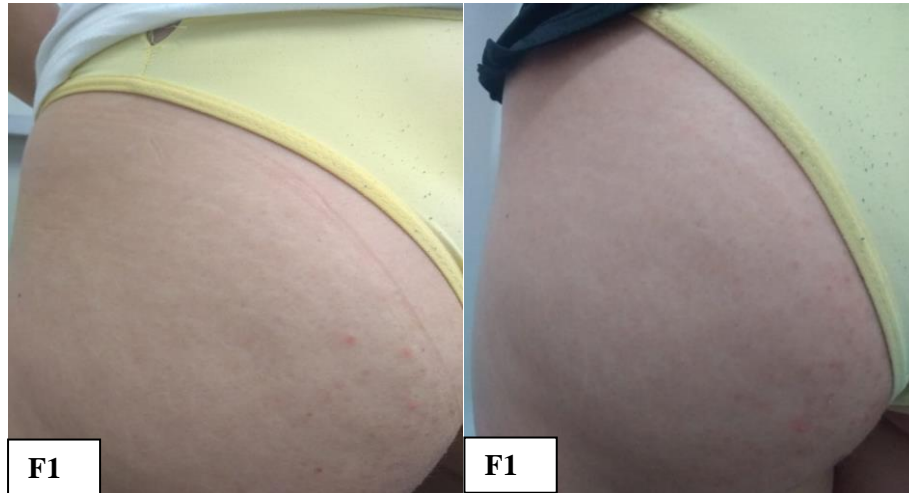
GRUPO A: Participantes mostrando os resultados antes e depois de receber o tratamento com *peeling* manipulado de Ácido Retinóico à 3%.

Tabela 1: Respostas das pacientes pós-tratamento em mulheres grupo A

PERGUNTAS	PACIENTE 1	PACIENTE 2
Como você considera a mudança após o tratamento?	Satisfatória (houve mudança)	Satisfatória (houve mudança)
Você percebeu alguma mudança na textura e	PA1 “Sim, minhas estrias estão mais claras comparadas	PA2 “Sim, na primeira sessão teve mais resultados na cor

coloração das estrias?	com a cor antes do tratamento”.	das estrias, já na segunda sessão não houve mudança significativa”.
------------------------	---------------------------------	---

Fonte: Primária, 2019.



Legenda: F1: Ilustrando antes da primeira aplicação do ácido na paciente 1. F1: Ilustrando no 15º dia após aplicação do ácido na paciente 1. F2: Ilustrando antes da primeira aplicação do ácido na paciente 2. F2: Ilustrando no 15º dia após aplicação do ácido na paciente na paciente 2.

Em estudo realizado por Reis, Vieira (2018) O ácido retinóico é muito utilizado no tratamento de estrias brancas, pois o mesmo possui capacidade de restaurar o colágeno, ativando inibidores da enzima colagenase no próprio tecido. De acordo com Torres; Geraba; Stefanello (2010) O ácido retinóico é considerado o mais importante quando relacionado às ações na pele, onde em estudos demonstraram a existência de receptores específicos

nucleares. Segundo Robayo, Mejia (2014) O ácido possui ação queratolítica e esfoliante em nível celular estimulando e recuperando os tecidos. O que corrobora com os resultados obtidos pelas pacientes.

Em contrapartida, Bitencourt (2007), ressalta que o ácido retinóico possui ação apenas em estrias iniciais sem comprovações em estrias albas, provocando reações adversas, como prurido e irritação. O que não ocorreu com esse estudo, pois as mesmas não relataram desconforto no tratamento realizado.

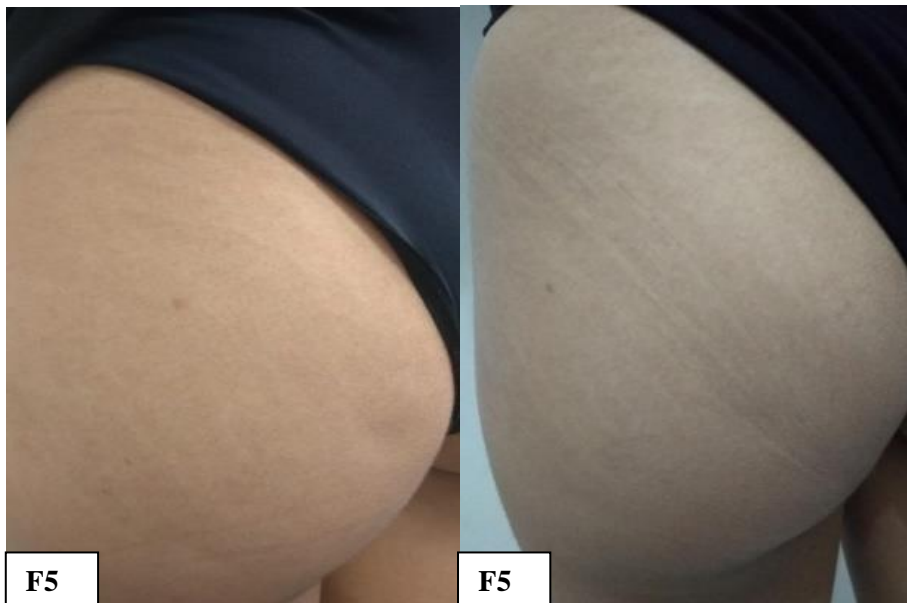
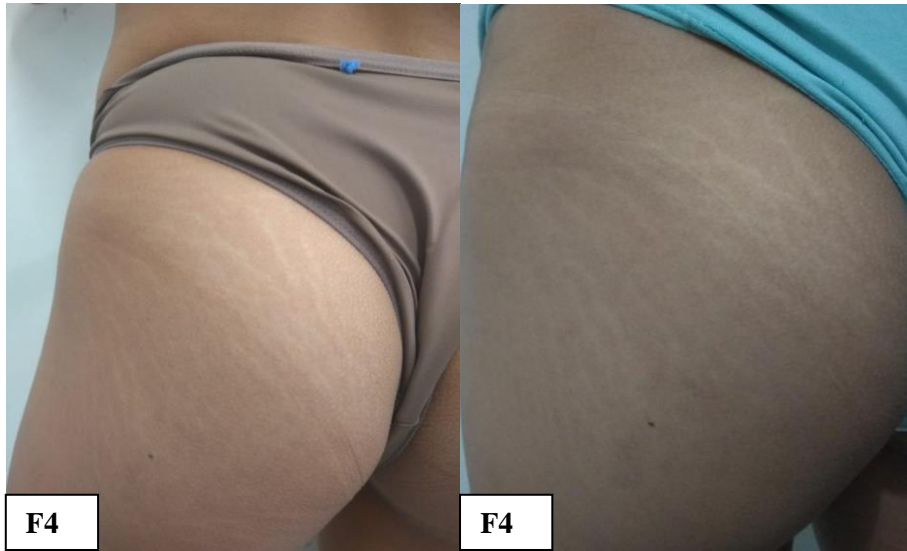
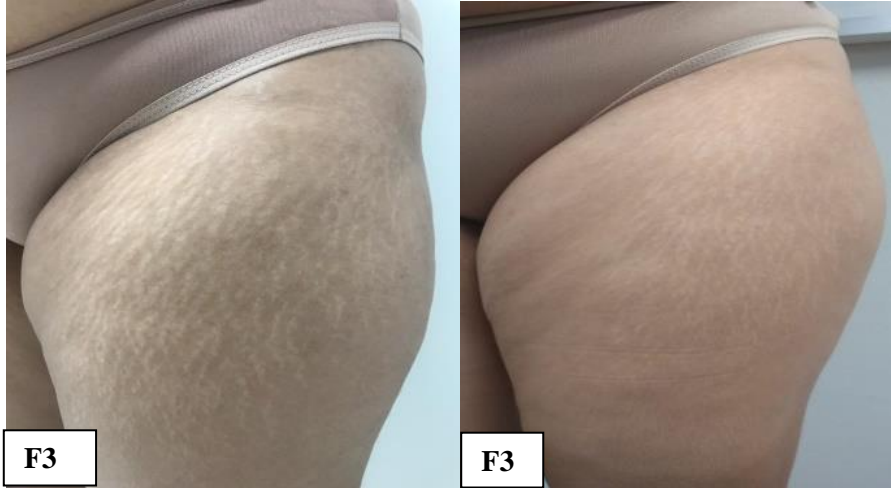
GRUPO B: Participantes mostrando o antes e depois de receber o tratamento com *peeling* manipulados de Ácido glicólico à 30%, e Ácido Retinóico à 3%.

Tabela 2: Respostas das pacientes pós-tratamento em mulheres grupo B

PERGUNTAS	PACIENTE 3	PACIENTE 4	PACIENTE 5
Como você considera a mudança após o tratamento?	Satisfatória (houve mudança)	Satisfatória (houve mudança)	Satisfatória (houve mudança)
Você percebeu alguma mudança na textura e coloração das estrias?	PB3 "Sim, minhas estrias antes do tratamento eram mais evidentes e mais largas, depois do tratamento apresentaram elas ficaram mais claras e mais finas".	PB4 "Sim, depois do tratamento as estrias estão claras, e minha pele mais suave".	PB5 "Sim, as estrias estão mais claras e a pele mais hidratada".

Fonte: Primária, 2019.

Foi observada melhora significativamente visualmente nas pacientes do grupo B após a realização de duas sessões do *peeling* químico associado, como tonalidade, textura e aspecto geral da pele.



Legenda F3: Ilustrando antes da primeira aplicação do ácido na paciente 3. F3: Ilustrando no 15º dia após aplicação do ácido na paciente 3. F4: Ilustrando antes da primeira aplicação do ácido na paciente 4. F4: Ilustrando no 15º dia após aplicação do ácido na paciente na paciente 4. F5: Ilustrando antes da primeira aplicação do ácido na paciente 5. F5: Ilustrando no 15º dia após aplicação do ácido na paciente 5.

De acordo com estudo de Ponte (2011) o ácido glicólico é utilizado para o tratamento de estrias, pois o mesmo é eficaz na reparação tecidual aumentando a hidratação da pele, capacidade de regular a queratinização promovendo um aumento da elasticidade epidérmica. Silva, Castro (2015) ressalta que o ácido glicólico é pouco irritante e é caracterizado por não possuir efeito tóxico a nível sistêmico. O que corrobora com os dados do tratamento mostrando que a associação combinada de *peeling* químico agiu de forma favorável tornando um resultado satisfatório ao paciente.

4 CONCLUSÃO

Após a análise dos resultados obtidos conclui-se que o uso associado de ácido retinóico com ácido glicólico obtiveram melhor resultado visualmente na coloração e textura das estrias. Visto que estes são recursos para realizar tratamento em estrias brancas, oferecendo resultado satisfatório ao paciente.

Ao final das duas sessões, foi possível observar que a estria tratada somente com ácido retinóico obteve resultado menos satisfatório quando comparado com os *peelings* associados. Fazem-se necessários estudos abrindo possibilidades que possam intensificar os resultados.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, C.; TASSINARY, J. A. F. Efeito do microagulhamento na retenção e permeação de ácido ascórbico em sistema de difusão vertical. **Biblioteca Digital da Univates**, v.1, n.14, 2018.

BATISTA, J. C.; LIMA, W. S.; OGNIBENI, L. C. R. Efeito da Microcorrente Galvânica no tratamento de estrias: relato de caso. **Revista Uringá**, v. 28, n. 1, 2017.

BITENCOURT, S. **Tratamento de estrias albas com Galvanopuntura: Benéfico para a estética, estresse oxidativo e perfil lipídico**. 2007. Dissertação (Mestrado em Biologia Celular e Molecular) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2007.

BRASIL, Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Saúde. **RDC 466/12 de 12 de Dezembro de 2012. Brasília, 2012.**

CUNHA, M. L. C.; PROCIANOY, R. S. Banho e colonização da pele no pré-termo. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 27, n. 2, 2006.

OLIVEIRA, I. M.; PEREIRA, H. M. F; CAPPELLAZZO, R. **O microagulhamento**

associado ao peeling químico no tratamento de estrias corporais. In 10º Encontro Internacional de Pesquisa Científica, 2017, Campinas. Anais do 10º Encontro Internacional de Pesquisa Científica. Campinas, 2018.

OLIVEIRA, I. C de. **Análise do efeitos provocados pela utilização da vacuoterapia associada a aplicação da vitamina C nas estrias brancas: um relato de caso,** v.17, n. 4, 2016.

PEREIRA, A. P. C., et al. **Análise da variação da intensidade espectral de proteína e água na derme após exposição à radiação de infravermelho.** In XX Encontro Latino Americano de Iniciação Científica, XVI Encontro Latino Americano de Pós-Graduação e VI Encontro de Iniciação Científica de Iniciação à Docência. Universidade do Vale do Paraíba, 2016.

PONTE, M. G. **Recursos fisioterapêuticos utilizados no tratamento das estrias: uma revisão de literatura.** 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação em Fisioterapia Dermato-funcional) - Faculdade Ávila, Goiânia, 2011.

REIS, C. T.; VIERA, E. K. Recursos terapêuticos no tratamento de estrias. **Revista Saúde Integrada,** v. 11, n. 22, 2018.

ROBAYO, D. P. S.; MEJIA, D. P. M. **Recursos terapêuticos no tratamento de estria.** 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação em Estética e Cosmetologia) – Faculdade FASAM, Goiânia, 2014.

SILVA, R. G.; CASTRO, J. G. Microcorrente galvânica e peeling químico de ácido glicólico para tratamento de estrias albas. **Revista FACID: Ciência & Vida,** v. 11, n. 2, 2015.

SOUSA, M. P. et al. Diferenças entre estrias brancas e estrias vermelhas utilizando espectroscopia Raman Confocal. **XXVI Congresso Brasileiro de Engenharia Biomédica,** 2014.

TORRES, T. A.; GEBARA, K. S.; STEFANELLO, T. B. Controle de qualidade da matéria-prima ácido retinóico. **Inferbio,** v.14, n. 2, 2010.